

A produção acadêmica sobre o turismo religioso e a Covid-19: Uma pesquisa bibliométrica entre os anos 2015 a 2021

Academic production on religious tourism and Covid-19: A bibliometric survey between the years 2015 to 2021

Bruno da Silva Cruz

Mestrando em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói/RJ, Brasil
E-mail: cruzbruno2017@gmail.com

João José dos Santos Júnior

Mestrando em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade São Paulo – USP, São Paulo/SP, Brasil
E-mail: joao_junior@usp.br

Artigo recebido em: 28-07-2021

Artigo aprovado em: 11-11-2021

RESUMO

A produção acadêmica abordando a temática do turismo religioso tem sido crescente nos últimos anos. Particularmente em 2020 e 2021 onde verifica-se o crescimento de estudos e a consequente relevância dessa área. Sobretudo em 2020 quando o mundo foi atingido pela grave pandemia de Covid-19. Dessa forma, a temática do turismo religioso se encontra também impactada pela referida pandemia, assim, foram necessárias medidas sanitárias e o isolamento social imposto para a contenção do vírus afetando diversos segmentos turísticos. O presente trabalho se utilizou de uma pesquisa exploratório-descritiva com abordagem quantitativa e como metodologia a bibliometria a respeito do tema, utilizando como ferramenta a base de dados *Scopus*, a fim observar os impactos ocasionados pela crise pandêmica no atendimento aos praticantes de turismo sob a motivação religiosa, bem como compreender a pertinência do assunto por meio da apresentação de material publicado a respeito do tema. Os resultados indicam a importância e a relevância da temática na contemporaneidade e também a importância de pesquisas práticas sobretudo no contexto brasileiro que possam esclarecer pontos ainda não muito bem aprofundados sobre a temática. Sobretudo porque a abordagem a esse conteúdo se utiliza de bibliografia recente, os autores deste trabalho pretenderam apresentar um panorama destas publicações no contexto pandêmico, estimando que possa também servir como apoio para pesquisas posteriores.

Palavras-chave: Turismo religioso. Pandemia. Bibliometria.

ABSTRACT

Academic production addressing the theme of religious tourism has been growing in recent years. Particularly in 2020 and 2021, where there is a growth in studies and the consequent relevance of this area. Especially in 2020 when the world was hit by the serious Covid-19 pandemic. Thus, the theme of religious tourism is also impacted by the aforementioned pandemic, thus, sanitary measures and imposed social isolation were necessary to contain the virus affecting various tourist segments. This work is designed by a exploratory-descriptive research with a quantitative approach and a bibliometrics as a methodology, using the Scopus database as a tool, in order to observe the impacts caused by the pandemic crisis in the service to tourism practitioners under religious motivation, as well as to understand the relevance of the subject through the presentation of published material on the subject. The results indicate the importance and relevance of the theme in contemporaneity and also the importance of practical researches, especially in the Brazilian context, that can clarify points that are not very well-developed on the subject. Mainly because the approach to this content uses recent bibliography, the authors of this work intended to present an overview of these publications in the pandemic context, estimating that it can also serve as support for future research.

Keywords: Religious Tourism. Pandemic. Bibliometric.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, observam-se diferentes manifestações culturais com fortes traços religiosos ao longo de toda sua extensão territorial (Frugoli, 2019). Desse modo, a presença de um santuário como atrativo turístico influencia diretamente na caracterização sociocultural local, e no desenvolvimento urbano local como espaço turístico, influenciando diretamente na sua caracterização sociocultural (César & Vianna, 2015).

Tal processo pode ser observado em destinos do turismo religioso no Brasil, como Aparecida (SP), Iguape (SP) e Nova Trento (SC), cidades que desenvolveram seu arcabouço turístico a partir do seu fluxo de peregrinos (Pereira & Christoffoli, 2013). Além disso, as festividades que envolvem o contexto dos grandes centros religiosos contribuem para a manutenção da memória e o fortalecimento do patrimônio imaterial local, sendo, portanto, uma ferramenta para a preservação do mesmo e constituição da identidade local. (Silva & Barroso, 2015).

Dessa forma, o turismo religioso vincula-se ao turismo cultural, sobretudo devido à sua relação com as festividades populares e a história, sendo uma forma de expressão cultural para determinados grupos sociais que expressam a sua realidade histórica, contribuindo para a perpetuação do patrimônio cultural. (Dias, 2003, p. 17). De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC), anualmente, são organizados no Brasil 96 eventos religiosos, que atraem milhares de visitantes, transformando os aspectos religiosos em produtos turísticos e gerando desenvolvimento econômico e cultural para a comunidade local. As celebrações e festividades religiosas - e conseqüentemente o trânsito de pessoas para a participação destas - mantêm vivas as tradições dentro dos espaços das cidades, possibilitando que tais acontecimentos convertam-se em um verdadeiro patrimônio cultural (Aragão & Macedo, 2011).

A pandemia resultante do contágio da Sars-CoV-2, e as medidas sanitárias e de isolamento social impostas para a contenção de sua disseminação afetou diretamente a prática do turismo religioso (Dowson, 2020). Nesse sentido, considerando a necessidade de adaptação no funcionamento dos serviços turísticos, propõe-se, por meio desta pesquisa, atentar-se para a realidade do turismo praticado por motivações e finalidades religiosas, relacionando-o diretamente com a citada pandemia, como também com algum outro surto epidemiológico, através da apresentação de uma análise bibliométrica a respeito do tema, a fim de fornecer dados sobre a produção da temática contemplando os anos de 2015 à 2021 (Durán et al., 2018).

Sendo assim, o principal objetivo desta pesquisa é apresentar uma análise sobre os impactos da pandemia sobre o desenvolvimento do turismo religioso através de um estudo bibliométrico - ou seja, por meio do uso de métodos matemáticos para avaliar a produção científica existente e ainda tentar buscar tendências e identificar áreas de pesquisa em desenvolvimento que relacionem o turismo religioso e pandemia da Sars-CoV-2 (Spinak 1996; Durán et al., 2018; Benckendorff & Zehrer, 2013). Salienta-se que os estudos bibliométricos vem crescendo e sendo utilizado por diversos autores no Brasil e também internacionalmente (Hall, 2011; Tomazzoni et al., 2014, Benckendorff & Zehrer, 2013). Sendo assim, o motivo da escolha desse viés metodológico é o de verificar a relevância da temática na atualidade e a produção acadêmica sobre o turismo religioso e os reflexos da pandemia nesse segmento (Benckendorff e Zehrer, 2013; Chueke e Amatucci, 2015)

Dito isso, o estudo aqui exposto buscou compreender como a pandemia de Sars-CoV-2 impactou a produção acadêmica sobre o turismo religioso no período de cinco anos. A escolha do período se justifica, pois o objetivo foi o de expor dentro desse tempo se houve trabalhos sobre o turismo religioso que tivessem como temática alguma pandemia o que contrastaria com a hipótese inicial de que o tema da pandemia só surgiu dentro do segmento no ano de 2020, justamente a pandemia de Sars-CoV-2.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A prática de peregrinar se faz presente nos costumes da humanidade desde os tempos remotos, sendo vista como “...a viagem mais universal, popular, frequente e multitudinária da antiguidade e da atualidade. Talvez seja, além disso, a viagem mais antiga.” (Noguero, 2019). Inicialmente praticada com finalidade de visitação a um espaço considerado sagrado, com a inten o de prestar culto tendo em vista a busca ou agradecimento por uma graça espiritual, essa prática, diante do desenvolvimento dos meios de locomo o, vem adaptando-se de modo que hoje o peregrino possui características semelhantes   dos indivíduos que praticam o turismo por outras motiva es (Kreiner, 2010).

De acordo com os marcos conceituais do Ministério do Turismo, o turismo religioso   categorizado como subdivisão do turismo cultural, configurando-se como “atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas” (Brasil, 2006 p.16). Entende-se como religiões institucionalizadas aquelas compostas por doutrina, estrutura, rituais, templos específicos, hierarquia e sacerdócio, independente do credo podendo, portanto, ser cristãs, religiões afro-brasileiras, espírita, de

origem oriental, entre outras (Brasil, 2006). Assim sendo, o agente dessa prática turística é também motivado pela participação em peregrinações, romarias, festas, espetáculos e atividades religiosas (Dias, 2003).

Sendo assim, a atividade turística desperta discussões nas ciências sociais, bem como em diversas áreas das ciências aplicadas como economia e administração, podendo ser, portanto, considerada multidisciplinar (Aragão & Macedo, 2011). Ademais, o turismo não se restringe meramente a uma atividade de deslocamento, uma vez que este ocorre por uma motivação específica por parte do turista, e, portanto, pode ser considerado não somente um fenômeno econômico, mas também social, humano e cultural que, por sua vez, proporciona a aproximação entre as pessoas e entre os destinos. (Silva & Barroso, 2015).

Desse modo, compreende-se que “o turismo religioso, assim como o próprio turismo, apresenta-se como um fenômeno múltiplo, de caráter complexo, abrangendo diferentes significados e motivações e podendo ser analisado e compreendido por meio de abordagens diversas” (Schneider & Santos, 2015 p.329). MacCannell (1976) relaciona a prática do turismo contemporâneo com as peregrinações religiosas existentes desde tempos remotos - e praticadas até a atualidade - ao afirmar que os atrativos turísticos trazem em seus valores muito dos simbolismos que podem ser vistos analogamente aos simbolismos religiosos dos povos primitivos.

De modo geral, centros religiosos onde há considerável circulação de pessoas para a prática de religiosidade popular, como Aparecida (Brasil), Lourdes (França), Fátima (Portugal), dentre outros, tornam-se mais que local para o culto. Assim, tais espaços desenvolvem um arcabouço de serviços turísticos, como fornecimento de transporte, alimentação, hospedagem, venda de souvenirs, e até mesmo lazer a serem usufruídos pelo peregrino em seu tempo livre, reforçando, portanto, as suas características enquanto turista. (Silveira, 2007; Rinschede, 1992).

Kim, Kim e King (2019) apontam em seu estudo resultante de uma revisão de literatura realizada no ano imediatamente anterior ao surgimento do Sars-CoV-2 que, de modo geral, houve um crescente interesse acadêmico pela temática do turismo religioso, sobretudo no que se refere à compreensão de como os locais devocionais e as rotas de peregrinação das diferentes religiões existentes em todo o mundo mantiveram vivas as suas tradições seculares. Como resultado da pesquisa, elaboraram um esquema explicativo com as características para o desenvolvimento do turismo religioso, levando em consideração os turistas, as destinações turísticas e a infraestrutura empregada, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 1: turismo religioso e sua relação com as peregrinações



Fonte: Kim, Kim e King (2019). Adaptado pelos autores

O quadro elaborado por Kim, Kim e King (2019) apresenta um mapeamento dos domínios do turismo religioso, apresentando três aspectos principais que compõem um panorama geral a respeito desse fenômeno. O primeiro consiste na observação do perfil do turista religioso, bem como suas motivações, percepções, comportamentos e experiências. O segundo tem como foco o local destinado para a prática religiosa, que não prioriza a oferta do produto turístico, mas torna-se um atrativo, que fomenta o desenvolvimento local. Por fim, é apresentada a infraestrutura local resultante desse processo.

Diante do exposto, pode-se considerar que os centros receptores de turismo religioso colaboram diretamente com o desenvolvimento local de seu entorno, uma vez que o peregrino possui o comportamento de consumidor turístico (Schneider & Santos, 2013). Assim, Rinschede (1992) expõe que os destinos religiosos são como qualquer outro destino turístico, produtos com vários atributos que podem satisfazer as necessidades tanto dos turistas sob motivações religiosas, como o de turistas que visitem o espaço sob qualquer outra motivação.

Desse modo, este tipo de turismo apresenta-se como uma potencialidade para o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos destinos. De acordo com a World Tourism Organization, UNWTO (2017), esse perfil de turistas estabelece com o local visitado uma relação de fidelidade que, em geral, o motiva a retornar ao centro religioso futuramente. Além disso, a visita a tais lugares pode ser uma porta de entrada para que esses turistas usufruam outros atrativos turísticos próximos, incentivando ainda mais o desenvolvimento do turismo na região (World Tourism Organization, UNWTO, 2017).

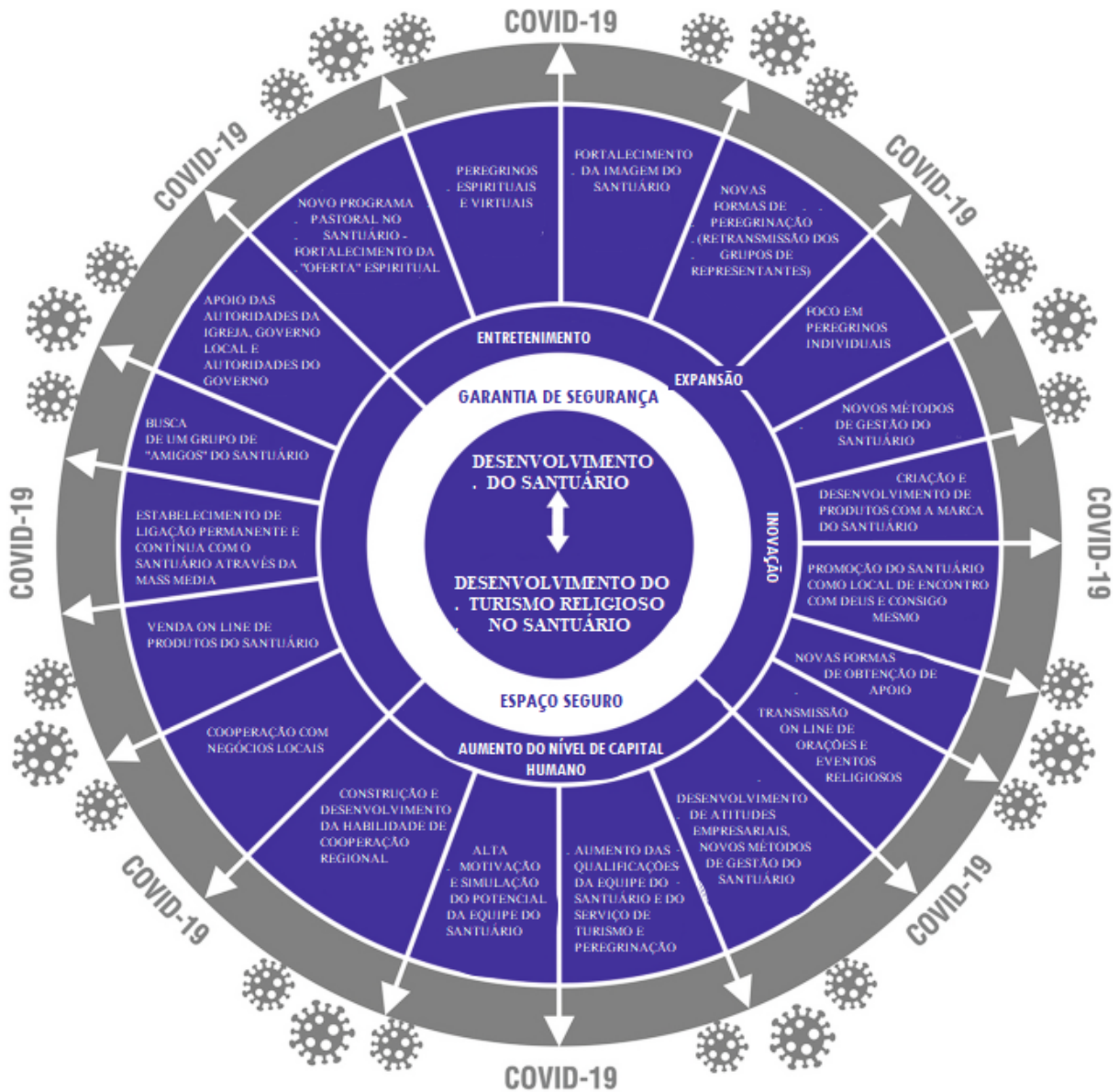
2.1. O Turismo Religioso e a Pandemia de Sars-CoV-2

A pandemia decorrente da Sars-CoV-2 afetou diretamente nas práticas sociais, inclusive no que se refere ao exercício da religião (Zammit, 2020). Práticas sagradas como casamentos, batizados e funerais foram adaptados para serem realizadas com o mínimo de pessoas, e os cultos, de um modo geral, foram adaptados para a transmissão por vídeo conferências on-line (Dowson, 2020). O exercício da religião, em geral realizado como eventos que aglutinam pessoas, precisou ser adaptado durante esse período, inclusive com relatos de peregrinações on-line, nas quais somente o líder religioso percorre o caminho que anteriormente era comum às multidões, enquanto os fiéis acompanham de suas casas (Zammit, 2020).

O alcance global da pandemia culminou na necessidade de restrição na mobilidade, distanciamento social e isolamento da população mundial no ano de 2020. Tal fato trouxe consequências diretas para o funcionamento de centros de peregrinação, uma vez que o movimento dos peregrinos nesses locais diminuiu drasticamente e imprevisivelmente, decorrentes de seu fechamento total no período mais dramático de contágio da Sars-CoV-2, como também de sua limitação com relação ao número de visitantes, tendo em vista o segmento das normas sanitárias necessárias para a segurança dos turistas (Mróz, 2021).

Os impactos totais de tal intervenção estão ainda em vias de serem mensurados, uma vez que a pandemia ainda apresenta reflexos no setor turístico. Todavia, percebe-se uma atenção para a compreensão de como o atendimento ao público nos centros religiosos vem sendo realizado, bem como para o planejamento de continuidade desse serviço no período pós pandêmico. Com base em suas observações a cinco diferentes santuários europeus no período de março a outubro de 2020, Mróz (2021) desenvolveu um esquema demonstrando em linhas gerais a maneira como estes centros receptores de peregrinos realizaram o atendimento ao público considerando os impactos citados pela pandemia do Sars-CoV-2 que está apresentado na figura a seguir:

Figura 1: Modelo de desenvolvimento de peregrinações durante a pandemia



Fonte: Mróz, 2021 (Adaptado pelos autores).

A figura apresenta o esquema de funcionamento dos santuários europeus estudados por Mróz (2021), considerando a realidade pandêmica. Segundo o autor, o desenvolvimento torna-se possível a partir do atendimento de diferentes fatores: garantia de segurança, apoio e cooperação, aumento do nível de capital humano e empreendedorismo - inovação e expansão. Para tanto, sugerem-se medidas como a transmissão on-line dos cultos e foco no atendimento virtual ao peregrino, fortalecendo, assim, a imagem do santuário. O autor salienta também a importância da qualificação da equipe dos santuários que auxiliam na conduta dos visitantes, que por sua vez, deve ser adaptada.

As consequências que as medidas de restrição trouxeram para o turismo, portanto, foram contundentes. Tratando-se do nicho religioso, considera-se também o fato de que tal prática -

sobretudo nas peregrinações – se dá na maior parte das vezes em grupos, que se reúnem, seja no caminho ou mesmo no destino, geralmente em ocasiões específicas nas quais celebram-se festividades, para realizarem sua profissão de fé, tida quase que como em uma reafirmação identitária diante de outros indivíduos que comungam da mesma religião (Rinschede, 1992).

No Brasil, de acordo com informações fornecidas pelo site oficial do Santuário Nacional de Aparecida – considerado o maior destino turístico religioso no Brasil – o número de visitantes que o centro religioso recebeu em 2020 foi 75% menor comparado ao ano anterior (Barros, 2021). Em 2019 o Santuário registrou 11.963.635 visitantes, ao passo que no em 2020, o número total de pessoas recebidas no local foi de 3.371.127. Como alternativa, o centro religioso fez transmissão on-line de suas atividades, permitindo ao público que as acompanhasse remotamente.

A mesma fonte também aponta que o número de pessoas a participarem das festividades do dia 12 de outubro – data que o Santuário atinge seu ápice de visitas – foi de 30 mil pessoas, sendo que em 2019 chegaram a 160 mil. Vale ressaltar que no mês de outubro de 2020 o espaço já estava retornando parcialmente suas atividades com um número reduzido de pessoas, enquanto nos meses anteriores as restrições de acesso ao local eram ainda mais rígidas.

Dessa maneira, houve uma drástica queda no número de peregrinos a se dirigirem ao local durante a fase mais crítica da pandemia. O número de visitantes entre 01 de janeiro e 15 de março de 2020 – período que antecedeu a quarentena decorrente da *Sars-CoV-2* no Brasil - foi de 1.546.322, ao passo que, de 16 de março a 31 de dezembro do mesmo ano – período no qual a quarentena esteve vigente - foi de 1.824.805 (Barros, 2021).

Em março de 2020, o santuário nacional de Aparecida intensificou sua comunicação virtual com o público, transmitindo amplamente as missas e outras práticas devocionais através da TV, Rádio, YouTube e Facebook (Santuário Nacional, 2020). Com a adesão dos devotos, constatou-se um rápido crescimento de inscritos em seu canal do YouTube, alcançando 2 milhões de inscritos em 2 meses (TV Aparecida, 2020), e chegando, segundo o Kantar Ibope Media, ao segundo lugar no ranking Pay TV em sua transmissão do dia 28 de março de 2021, com alcance superior a 220 mil telespectadores (TV Aparecida, 2021).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com a finalidade de atingir os objetivos da pesquisa, o estudo aqui exposto desenvolveu uma pesquisa de caráter exploratório, levando em consideração que esse viés permite uma análise adequada de conteúdos que ainda não foram muito trabalhados (Collis, 2005; Roesch,

2005). Gil (2008) cita que as pesquisas exploratórias podem ajudar a esclarecer valores, ideias e critérios que orbitam o arcabouço conceitual da temática pesquisada.

Ademais, a pesquisa também assumiu um caráter descritivo, levando em consideração que esse tipo de pesquisa permite observar, analisar, interpretar, registrar e classificar determinado fenômeno e compreender as variáveis que culminam na ocorrência do mesmo (Dencker, 1998; Gil, 2008).

Dito isto, os autores optaram por desenvolver um estudo bibliométrico, esse entendido como um processo que visa demonstrar de que forma dados referentes a uma pesquisa bibliográfica podem ser gerenciados com o propósito de levantar informações acerca de estruturas conceituais e metodológicas utilizadas em uma determinada área do conhecimento (Ensslin, *et al.*, 2010; Chaves, *et al.*, 2012).

Explicitado esses pontos, optou-se por utilizar para a busca bibliométrica o motor de busca *Scopus*. A escolha desse buscador se justifica pelo fato de este possuir a maior base de dados da literatura científica contemporânea, contendo mais de 5.000 editoras que oportunizam mais de 545 milhões de resultados em suas buscas (Elsevier, 2021).

Definido o motor de busca, houve a necessidade de se determinar quais seriam as palavras-chaves que o alimentaria. Assim, o quadro 2 faz essa exposição a partir dos objetivos geral e específicos dessa pesquisa, estabelecendo-se os parâmetros para o início do exercício bibliométrico foco desse estudo.

Quadro 2: Seleção de palavras-chave para a pesquisa bibliométrica

Objetivo Geral	Palavras- Chave
Compreender o impacto da covid-19 para as atividades concernentes ao turismo religioso.	<i>"COVID-19 Pandemic"</i> <i>Tourism</i> <i>Pilgrimage</i>
Objetivos específicos	Palavras- Chave
1. Entender o turismo religioso como fator de desenvolvimento local e global.	<i>"Religious Tourism"</i> <i>"Tourism development"</i>
2. Analisar a relevância dos estudos sobre o turismo religiosos na contemporaneidade.	<i>"Religious Tourism"</i> <i>Pilgrimage</i> <i>Religion</i>

Fonte: Elaborado pelos autores

Assim, a descrição metodológica das bibliometrias aqui utilizadas podem ser visualizadas no quadro 3 a seguir:

Quadro 3: Critérios para as buscas bibliométricas – uma análise metodológica.

BASE DE DADOS - SCOPUS				
Realizada em 21.07.2021				
Critérios Preliminares	Palavras-chave	Resultados Preliminares	Critérios para redução	Resultados Finais
	<i>"COVID-19 Pandemic"</i> AND <i>Tourism</i> AND <i>Pilgrimage</i>	6 Artigos	Não houve redução	6 Artigos
1) Campos de pesquisa <i>Article title,</i> <i>Abstract,</i> <i>Keywords</i>	<i>"Religious Tourism"</i> AND <i>"Tourism development"</i>	42 Artigos	Temáticas Excluídas: <i>Environmental Science; Earth and Planetary Sciences; Energy; Agricultural and Biological Sciences; Decision Sciences; Economics, Econometrics and Finance; Medicine</i>	23 Artigos
2) Período: 2015 à 2021				
3) Tipo de Documento: <i>Article</i>				
	<i>"Religious Tourism"</i> AND <i>Pilgrimage</i> AND <i>Religion</i>	46 Artigos	Temáticas Excluídas: <i>Environmental Science; Energy; Agricultural and Biological Sciences; Engineering; Earth and Planetary Sciences</i>	36 Artigos

Fonte: Elaborado pelos autores

Sendo assim, este trabalho chegou a um quantitativo final de 65 artigos. Importante salientar que os motores de busca não observam fatores como: frequência, entrelaçamento, relevância conceitual e metodológicas das palavras-chaves usadas (Santos, Méxas & Meiriño, 2017). Salienta-se que a bibliometria que será analisada mais profundamente será a primeira bibliometria que está inserida dentro do objetivo geral que é analisar o impacto da pandemia de Sars-CoV-2 no contexto das atividades do turismo religioso e como esse impacto foi refletido

na produção de trabalhos acadêmicos publicados no *Scopus*, em seguida será exposto o resultado das outras duas bibliometrias que contemplam os dois objetivos específicos.

Com relação aos objetivos específicos objetivou-se verificar se houveram artigos dentro do espaço de cinco anos que tivessem como temática o turismo religioso que se relacionasse com pandemias. Assim os dados dessas buscas bibliométricas foram expostas nas tabelas e gráficos da próxima seção.

Justificado o escopo inicial de análise, os autores deste estudo optaram pela realização de uma abordagem quantitativa, uma vez que foram utilizados dados que, ao serem analisados, possibilitam uma classificação a partir de técnicas estatísticas para obtenção de respostas para as hipóteses formuladas para a pesquisa. (Prodanov & Freitas, 2013).

Com relação ao viés quantitativo buscou-se o teste da seguinte hipótese: a produção de artigos sobre o turismo religioso tem tido crescimento ano a ano e os artigos relacionando turismo religioso e pandemia de *Sars-CoV-2* iniciaram no ano de 2020, como resultado do impacto da pandemia nesse segmento do turismo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção é apresentado o resultado das bibliometrias desse estudo. Sabe-se que através do estudo bibliométrico é possível a realização de diversos tipos de análises (Benckendorff & Zehrer, 2013). Dessa forma, é possível traçar a relevância dos autores e o impacto das produções entre outras métricas.

O que se segue é a busca de um quadro geral que relacione as três bibliometrias expostas nesse estudo, oferecendo um estudo exploratório e descritivo das produções acadêmicas que relacionassem a temática do turismo religioso e a pandemia de *Sars-CoV-2*. A seguir os quadros revelam os principais autores que publicaram sobre a temática e as principais áreas onde os estudos foram publicados e a evolução temporal.

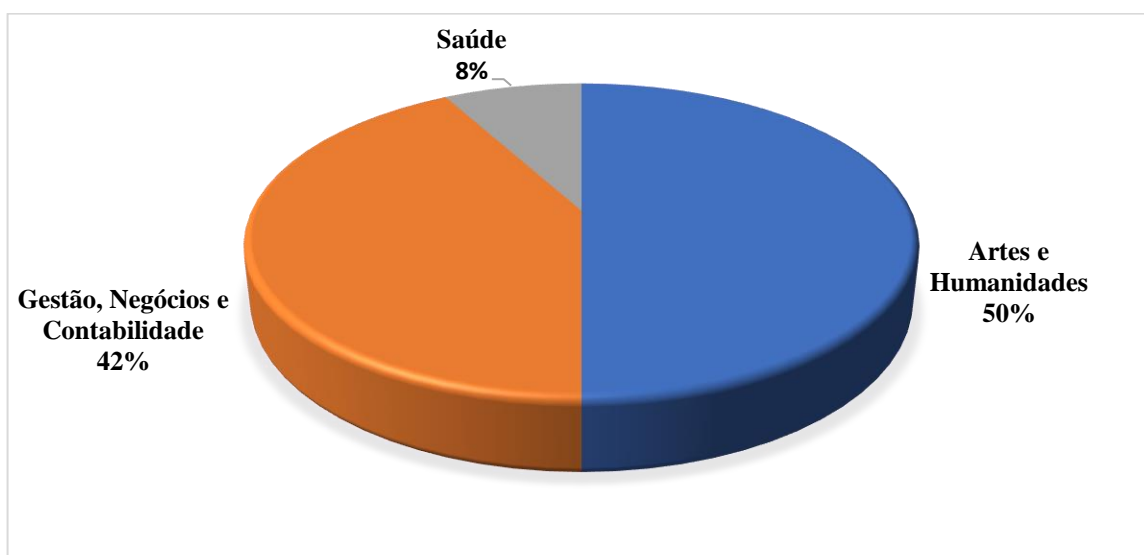
Como resultado do objetivo geral, a primeira bibliometria, foco desse estudo, é exposta e seus discursos são analisados, as outras duas bibliometrias não localizaram artigos que estivesse vinculado a nenhuma pandemia inclusive a de *Sars-CoV-2* por isso foi apresentado nas duas seções os resultados da busca bibliométrica e não foram analisados os discursos de cada texto.

4.1. Primeira Busca Bibliométrica

A primeira busca foi estruturada a partir do seguinte grupo de palavras-chaves: “COVID-19 Pandemic” AND Tourism AND Pilgrimage. O referido conjunto evidenciou, após os critérios apresentados no quadro 3, um total de 6 artigos.

O primeiro critério a ser verificado de acordo com o escopo de pesquisa estabelecido foi a área de estudo na qual se classificam os trabalhos encontrados, apresentados em percentuais no gráfico 1.

Gráfico 1: Classificação dos artigos encontrados por área de estudo – Bibliometria 1



Fonte: Elaborado pelos autores

O quadro a seguir apresenta os nomes dos autores dos trabalhos encontrados na pesquisa bibliométrica 1. Vale ressaltar que, apesar de a busca resultar em 6 textos, o número de autores é maior porque alguns artigos foram redigidos por dois autores em conjunto, sendo eles Olsen & Timothy, Raj & Griffin e Susan M. Dunn-Hensley.

Quadro 4: Relação dos principais autores encontrados na bibliometria 1

Nomes dos autores	Número de publicações
Michael A. Di Giovine	1
Susan M. Dunn-Hensley	1
Kevin A. Griffin	1
Franciszek Mróz	1
Daniel H. Olsen	1
Danijel Pavlović	1
Razaq Raj	1
Dallen J. Timothy	1

Fonte: Elaborado pelos autores

Mroz (2021) descreve o impacto da pandemia na visitação de cinco santuários na Europa - Santiago de Compostela, Lourdes, Czestochowa, Cracóvia e Wadowice - ao relatar o desenvolvimento do turismo religioso nesses locais nos primeiros seis meses da pandemia. O estudo apontou que, durante a pandemia, o número de visitas caiu pelo menos 90%. Após entrevistas com o *staff* dos santuários e com os peregrinos, e os resultados da pesquisa mostram que os santuários incentivaram os peregrinos a participarem de eventos religiosos online, bem como apresentam um modelo de desenvolvimento de peregrinações e turismo religioso durante a pandemia COVID-19 (MRÓZ, 2021).

Olsen e Timothy (2020) descreveram os impactos da pandemia no desenvolvimento das atividades religiosas e do turismo religioso em diferentes países. O texto apresentou uma discussão a respeito do modelo insustentável que as atividades turísticas se desenvolviam e como a atividade econômica foi impactada devido ao fechamento dos estabelecimentos para a contenção do vírus. Sobre o Brasil, o texto cita a posição das igrejas neo-pentecostais que na contramão das medidas de isolamento incitaram seus fiéis a temerem a Deus e não ao vírus.

Di Giovine (2020) apresenta a prática da religiosidade nos períodos pandêmicos. O autor explicita que em contextos de surtos globais como a praga de Justiniano no século I, a peste bubônica no século XIV e a gripe espanhola no século XX, devoções a santos que viveram nesses contextos históricos foram difundidas. O autor as denomina como devoções pandêmicas, e dentre estas, São Pio – que vivenciou a gripe espanhola - se destacaria no contexto da COVID-19, sugerindo que o seu centro devocional localizado em São Giovanni Rotondo, na Itália, cuja visitação era frequente anteriormente à pandemia poderá vir a destacar-se também no período pós pandêmico.

Pavlović (2020) teve como objetivo analisar os impactos da Covid-19 do ponto de vista das igrejas cristãs ortodoxas na Sérvia. O artigo aponta a importância da igreja e sua influência para salvar vidas, apontando medidas de distanciamento como meio de evitar o contágio e a proliferação da pandemia. Como resultado o artigo aponta a força e influência das medidas impostas pela igreja, no entanto, algumas medidas podem ser interpretadas como medidas anti-pandêmicas.

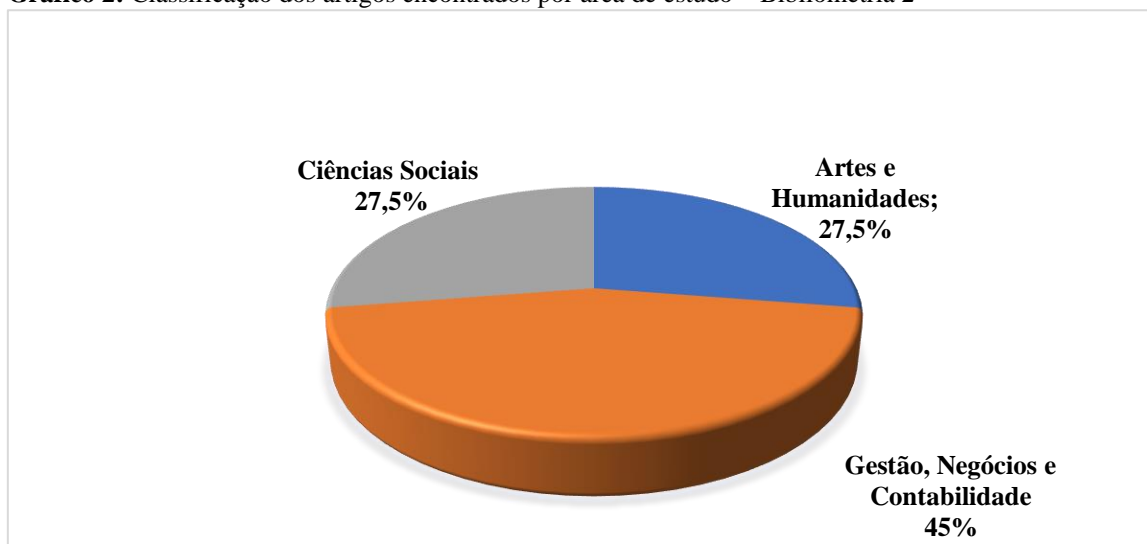
Raj e Griffin (2020) analisaram os impactos do COVID-19 no turismo religioso e discutiram os desafios enfrentados pelos turistas em localidades onde se desenvolve esse tipo de turismo, apontando soluções inovadoras para a superação da crise, como por exemplo, celebrações de cultos religiosos on-line. O artigo conclui apontando a preocupação das organizações internacionais de saúde com as aglomerações que as peregrinações ocasionam.

Susan e Dunn-Hensley (2020) analisaram o santuário de Nossa Senhora de Walsingham na Inglaterra relatando o impacto da pandemia no contexto da peregrinação ao santuário. O texto sugere que a pandemia de Sars-Cov-2 é a pior crise que o turismo internacional já presenciou desde os anos de 1950. Dessa forma, o texto expõe a importância das peregrinações on-line como medida pertinente nesse contexto e que também poderá ser um recurso utilizado em um mundo pós-pandêmico.

4.2. Segunda Busca Bibliométrica

A segunda busca foi estruturada a partir do seguinte grupo de palavras-chaves: “*Religious Tourism*” AND “*Tourism development*”. O referido conjunto evidenciou, após os critérios apresentados no quadro 3, um total de 23 artigos. Desta forma, buscou-se estabelecer os mesmos critérios de leitura de dados da bibliometria anterior, observando-se, primeiramente, a classificação dos artigos em percentuais de acordo com sua área de estudo, indicadas pelo motor de busca *Scopus*.

Gráfico 2: Classificação dos artigos encontrados por área de estudo – Bibliometria 2



Fonte: Elaborado pelos autores

Considerando o escopo da pesquisa, os autores deste estudo selecionaram, portanto, os cinco principais autores encontrados na busca realizada através da base de dados *Scopus*, conforme indica o quadro a seguir:

Quadro 5: Relação dos principais autores encontrados na bibliometria 2

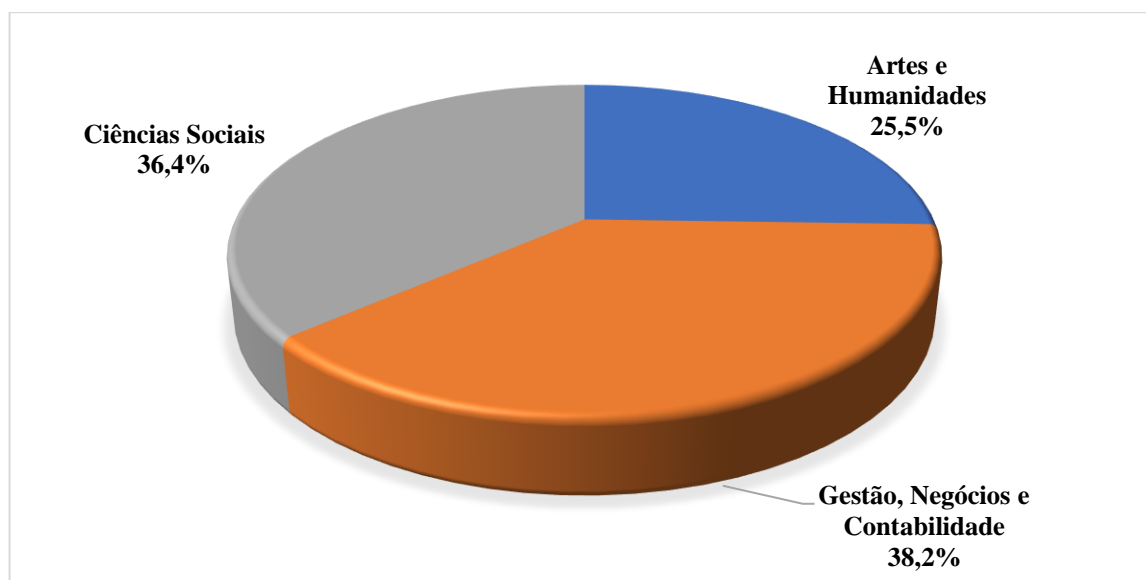
Nomes dos autores	Número de publicações
Dagnachew Nega	2
Derb Abiew	1
Tewodros Abuhay	1
Ahmed Obaid Oraibi	1
Syamsuri Ali	1

Fonte: Elaborado pelos autores

4.3. Terceira Busca Bibliométrica

A terceira busca foi estruturada a partir do seguinte grupo de palavras-chaves: “*Religious Tourism*” AND “*Pilgrimage*” AND “*Religion*”. O referido conjunto evidenciou, após os critérios apresentados no quadro 3, um total de 36 artigos. Seguindo a metodologia aplicada nas buscas anteriores, observou-se em primeiro lugar a classificação percentual dos artigos por áreas de estudo.

Gráfico 3: Classificação dos artigos encontrados por área de estudo – Bibliometria 3



Fonte: Elaborado pelos autores

Por fim, foram selecionados os cinco principais autores, apresentados no quadro a seguir:

Quadro 6: Relação dos principais autores encontrados na bibliometria 3

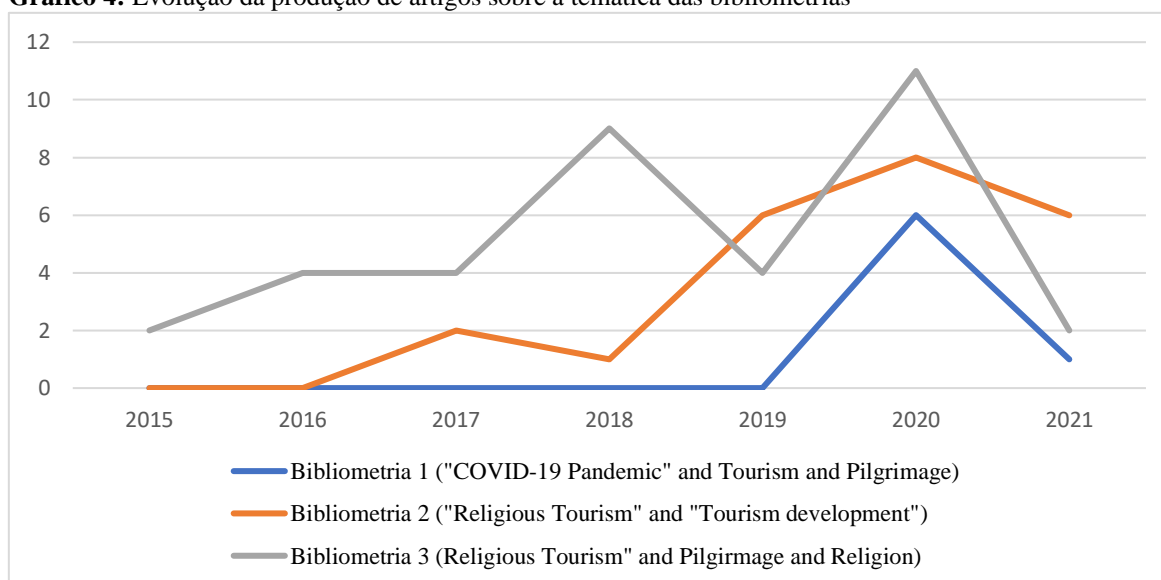
Nomes dos autores	Número de publicações
Matina Terzidou	3
Noga Collins-Kreiner	2
Justyna Liro	2
Mark N. K. Saunders	2
Caroline Scarles	2

Fonte: Elaborado pelos autores

4.4. Panorama Geral das Bibliometrias

A apresentação das três pesquisas bibliométricas apontam para um crescimento contínuo da produção acadêmica referente à temática do turismo religioso, houve uma variação entre o ano de 2018 para 2019, no entanto de 2019 para 2020 continuou o crescimento. O gráfico 4 atesta que, no período de 2015 à 2021 o assunto vem sendo abordado de forma mais frequente. Vale ressaltar que tal pesquisa foi realizada no mês de julho de 2021, portanto, apesar de à primeira vista aparentemente haver uma queda nesse ano, é importante considerar que o ano ainda não havia se completado. Importante também expor que o ano de 2020 apresenta a maior produção de artigos para as três bibliometrias pesquisadas.

Gráfico 4: Evolução da produção de artigos sobre a temática das bibliometrias



Fonte: Elaborado pelos autores

O gráfico aponta também para a confirmação da hipótese de que houve um aumento de publicações sobre esta temática de um modo geral. Nota-se que 2020 apresenta-se como o ano com o maior número de publicações nas três bibliometrias. Tratando-se da busca sob a perspectiva dos efeitos causados pela pandemia no ano de 2020, percebe-se o surgimento de trabalhos com essa abordagem. Portanto conclui-se que tal assunto despertou interesse para a produção científica.

A seleção de artigos para o presente estudo revelou que tais trabalhos concentram-se principalmente em três áreas de estudo, sendo elas: Artes e Humanidades, Gestão, negócios e contabilidade e ciências sociais. Nota-se que, no caso da bibliometria relacionando o turismo religioso e a pandemia, foi localizado um estudo na área da saúde, relacionando a prática do turismo religioso com a criação de novos centros receptores de peregrinos a buscar ou agradecer por sua saúde em períodos pandêmicos, como é o caso do período estudado por meio da presente busca bibliométrica.

Quadro 10: Áreas de pesquisa dos artigos encontrados de acordo com a base de dados *Scopus*

	Artes e Humanidades	Gestão, Negócios e Contabilidade	Ciências Sociais	Saúde
Bibliometria 1 (<i>"COVID-19 Pandemic" and Tourism and Pilgrimage</i>)	50%	42%	0	8%
Bibliometria 2 (<i>"Religious Tourism" and "Tourism development"</i>)	27,5%	45%	27,5%	0
Bibliometria 3 (<i>Religious Tourism" and Pilgrimage and Religion</i>)	25,50%	38,2%	36,4%	0

Fonte: Elaborado pelos autores

Como aponta o quadro 10, as três bibliometrias realizadas revelaram trabalhos na área de artes e humanidades, no entanto, a maioria dos trabalhos encontrados se concentra nas áreas de gestão, negócios e contabilidade, por fim, a área com menor percentual de artigos é a área da saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho consistiu na busca da produção científica acerca do turismo religioso, e sua relação com a pandemia, utilizando-se da bibliometria como metodologia. A definição do escopo, das delimitações e palavras chaves possibilitou uma observação a respeito deste tema para a obtenção de algumas considerações.

O interesse acadêmico por publicar a respeito do turismo religioso foi crescente nos últimos anos, e a temática esteve relacionada sobretudo com as ciências sociais, artes e humanidades e gestão, negócios e contabilidade. Confirmando a hipótese inicial levantada pelos autores desse estudo, o motor de busca localizou publicações relacionando o turismo religioso com a pandemia de *Sars-CoV-2*, indicando que a pandemia afetou diretamente esse segmento do turismo, e o tema surgiu como ponto de interesse de estudo para diferentes autores, que, em seus trabalhos apresentam a realidade de diferentes centros receptores de turistas sob a motivação religiosa.

No total foram encontrados 6 artigos na busca bibliométrica que relacionou o turismo religioso e a pandemia de *Sars-CoV-2*. Considerando o curto espaço de tempo no qual houve tal produção acadêmica, cujos trabalhos analisaram os efeitos da pandemia desde o seu início em março do ano 2000 até o momento da realização deste estudo, considera-se que o tema apresentou grande relevância para a setor. O apontamento da primeira pesquisa bibliométrica para uma publicação em periódico relacionado à área da saúde revela a pertinência da abordagem do assunto.

Salienta-se o fato de que o motor de busca utilizado para esse estudo não encontrou nenhuma publicação brasileira referente ao tema, no entanto há dois textos que citam os reflexos da pandemia no turismo religioso do Brasil o texto de Mroz (2021) e Olsen e Timothy (2020). Tal fato não exclui a possibilidade de existirem estudos a respeito, ao contrário, reafirma o quanto este estudo apresenta-se pertinente. Uma busca restrita a artigos nacionais pode ser também considerada uma proposta de avanço para este estudo. Os estudos encontrados nessa busca apresentam principalmente a realidade europeia, e as medidas adotadas para o atendimento aos seus visitantes diante do cenário pandêmico. Uma futura busca referente às medidas adotadas nos centros receptores de turistas sob motivação religiosa no Brasil poderia ser também uma via interessante para o prosseguimento a esse estudo, que por sua vez, introduziu ao leitor apenas alguns aspectos de tal acontecimento em âmbito nacional, sem aprofundá-los.

Por fim, realizado este estudo, os autores consideram que houve, de modo geral, um aumento na produção referente a temática do turismo religioso, o que pode ser observado na curva temporal e na quantidade de artigos expostos nas buscas bibliométricas. A essa informação, soma-se o fato de que, no período compreendido entre o ano 2020 e primeiro semestre de 2021 – quando a busca foi realizada - publicações preocuparam-se em apresentar a realidade dos centros religiosos frente aos riscos decorrentes da pandemia que se tornou eminente, suas adaptações para o atendimento presencial de forma segura, e a utilização de

meios virtuais como alternativa para o acesso ao santuário e a seus rituais, conforme apresentado na análise da primeira bibliometria.

Destaca-se que a produção a respeito dessa temática desenvolve-se continuamente, portanto este trabalho fornece informações iniciais que apontam para a relevância de análises futuras para uma possível interpretação da evolução das pesquisas acerca dos impactos resultantes da Sars-CoV-2 para a prática do turismo religioso. Ademais, este estudo apresenta uma análise quantitativa, permitindo que estudos futuros venham a avaliar os textos encontrados por meio de uma análise qualitativa dos mesmos, complementando assim os resultados aqui apresentados.

REFERÊNCIAS

- ABEOC. (2016 October, 10). Turismo religioso movimentou economia do País. 2016. ABEOC BRASIL. <https://abeoc.org.br/2016/10/turismo-religioso-movimentou-economia-do-pais/> Acesso em 30 de abril de 2021
- Aragão, I & Macedo, J. R. (2011). Turismo religioso, patrimônio e festa: Nosso Senhor dos Passos na cidade sergipana de São Cristóvão. *Caderno Virtual de Turismo*. 11(3), 399-414. <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/611/306>
- Barros, V. H. (2021, January 7). Os impactos da pandemia no movimento anual do Santuário de Aparecida. A12. <https://www.a12.com/santuario/noticias/os-impactos-da-pandemia-no-movimento-anual-do-santuario-de-aparecida>
- Benckendorff, P & Zehrer, A. (2013) A network analysis of tourism Research. *Annals of Tourism Research*, Vol. (43) 121–149. <http://dx.doi.org/10.1016/j.annals.2013.04.005>.
- Brasil. (2006). Ministério do Turismo *Segmentação do turismo: Marcos conceituais. Orientações básicas*. Brasília: Ministério do Turismo. http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf
- Broadus, R. N. (1987) Toward a definition of bibliometrics. *Scientometrics* 12(5-6), 373-379. <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/BF02016680.pdf>
- César, P. A. B. & Vianna, A. (2015). Aparecida (SP): a formação socioespacial do atrativo religioso. *Caderno Virtual de Turismo*, 15(2), 149-166. <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/895/437>
- Chaves, L., Ensslin, L., Ensslin, S. R., Petri, S.M., & Rosa, F. S. (2012). Gestão do processo decisório: mapeamento ao tema conforme as delimitações postas pelos pesquisadores. *Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios*, 5, 3- 27. <https://pdfs.semanticscholar.org/4bf5/1e8fac985007217841971e28703d38ff4512.pdf>
- Collis, J. & Hussey, R. (2005). *Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação*. (2.Ed.). Porto Alegre: Bookman.

Chueke, G. V. e Amatucci, M. (2015) O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais*. 10(2), 1-5. <https://doi.org/10.18568/1980-4865.1021-5>.

Dencker, A. F. M. (1998). *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. (4 Ed.). São Paulo: Futura.

Dias, R. (2003). O turismo religioso como segmento do mercado turístico. In: *Turismo Religioso: ensaios e reflexões*. (pp 7-37) Campinas: Alínea.

Di Giovine, M. A. (2020) "Padre Pio, Pandemic Saint: The Effects of the Spanish Flu and COVID-19 on Pilgrimage and Devotion to the World's Most Popular Saint," *International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage*: 8(7). doi:<https://doi.org/10.21427/9aw9-x346>

Dowson, R. (2020). A Discussion of the Practical and Theological Impacts of COVID-19 on Religious Worship, Events and Pilgrimage, from a Christian Perspective. *International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage*. 8(7), 33-51. <https://doi.org/10.21427/ytdq-3s12>

Dunn-Hensley e Susan M. (2020) "Virtual Pilgrimage in a Time of Pandemic: Lessons from the Shrine of Our Lady of Walsingham," *International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage*: 8(7), 121-129. doi:<https://doi.org/10.21427/ncaj-y766>

Durán-Sánchez, et al. (2018). Religious Tourism and Pilgrimage: Bibliometric Overview. *Religions*. 9(249), 1-15. <https://doi.org/10.3390/rel9090249>

Ensslin, et. Al (2010). ProKnow-C, Knowledge Development Process-Constructivist. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI [Versão eletrônica], Brasil.

Frugoli, R. (2019). *Turismo Religioso, hospitalidade e acolhimento na Romaria de Nossa Senhora de Nazaré: O caminho da casa da mãe*. Tese de doutorado em Hospitalidade, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6. Ed). São Paulo: Atlas.

Hall, C. M. (2011) Publish and perish? Bibliometric analysis. *Journal Ranking and the Assessment of Research Quality in Tourism*. *Tourism Management*, 32(1), 16-27. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2010.07.001>

Kim, B., Kim, S. & King, B. (2020). Religious tourism studies: evolution, progress, and future prospects. *Tourism Recreation Research*, 45(2), 185–203. <https://doi.org/10.1080/02508281.2019.1664084>

Kreiner, N. (2010). Researching pilgrimage: Continuity and transformations. *Annals of Tourism Research*, 37(2), 440–456. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2009.10.016>

MacCannell, D. (1976). *The Tourist: A new theory of the leisure class*. New York: Schocken Books.

Mróz, F. (2021). The Impact of COVID-19 on Pilgrimages and Religious Tourism in Europe During the First Six Months of the Pandemic. *Journal of Religion and Health*, 60(2), 625–645. <https://doi.org/10.1007/s10943-021-01201-0>

- Olsen, D. H. & Timothy, D. (2020) "The COVID-19 Pandemic and Religious Travel: Present and Future Trends," *International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage*: 8(7). doi:<https://doi.org/10.21427/8d5e-kn04>
- Tomillo Noguero, F. (2019). *A Hospitalidade na Bíblia e nas Grandes Religiões*. (Trad. Alexandre Panosso Netto). São Paulo: Ideias & Letras.
- Pavlović, D. S. (2020) "COVID-19 and Social Distancing Implications for Religious Activities and Travel: The case of the Serbian Orthodox Church," *International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage*: 8(7).doi:<https://doi.org/10.21427/7tfm-th30>
- Pereira, R. M. & Christoffoli, A. R. (2013). A evolução dos Santuários Católicos Brasileiros: Os casos de Aparecida-SP, Iguape-SP E Nova Trento-SC e a caracterização dos seus visitantes. *Revista de Cultura e Turismo*, 7(2), 87–110. <http://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/319>
- Prodanov, C. & Freitas, E. C. (2013). Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. (2.Ed). Novo Hamburgo: Feevale. https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/291348/mod_resource/content/3/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf
- Raj, R. & Griffin, K. A. (2020) "Reflecting on the Impact of COVID-19 on Religious Tourism and Pilgrimage," *International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage*: 8(7). doi:<https://doi.org/10.21427/8f91-6z16>
- Rinschede, G. (1992). Forms of religious tourism. *Annals of Tourism Research*, 19(1), 51–67. [https://doi.org/10.1016/0160-7383\(92\)90106-Y](https://doi.org/10.1016/0160-7383(92)90106-Y)
- Roesch, S. M. A. (2005). *Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração*. (3 Ed.). São Paulo: Atlas.
- Santos, R. A; Méxas, M. P & Meiriño, M. J (2017). Sustainability and hotel business: criteria for holistic, integrated and participative development. *Journal of Cleaner Production*. 142(2017), 217–224. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.04.098>
- Santuário Nacional (2020, march 16). Saiba como acompanhar as missas do SN pelo celular, rádio e TV. A12. <https://www.a12.com/santuario/noticias/saiba-como-acompanhar-as-missas-do-sn-pelo-celular-radio-e-tv> Schneider, M. & Santos, M. M. C. (2013). Buscando Construir um Quadro Teórico de Referência para Análise da Hospitalidade em Romarias. *Rosa Dos Ventos*, 5(4), 577–591. http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/1978/pdf_199
- Silva, C. A. & Barroso, H. P. (2015). Cultura, Patrimônio e festas religiosas: uma relação com o desenvolvimento turístico de Luziânia/GO. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 3(1), 16-35. <https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/5564>
- Silveira, E. J. S. (2007). Turismo religioso no Brasil: uma perspectiva local e global. *Revista Turismo Em Análise*, 18(1), 33. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v18i1p33-51>
- Spinak, E. (1996) *Diccionario Enciclopédico de Bibliometría, Cienciometría e Informetría*. Caracas: Unesco. https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243329_spa

TV Aparecida (2020, may 26). TV Aparecida atinge a marca de 2 milhões de inscritos no YouTube. A12. <https://www.a12.com/tv/tv-aparecida-atinge-a-marca-de-2-milhoes-de-inscritos-no-youtube>

TV Aparecida (2021 april, 06). TV Aparecida conquista o 2º lugar durante a semana santa. A12. <https://www.a12.com/tv/tv-aparecida-conquista-o-2o-lugar-durante-a-semana-santa>

Tomazzoni, E. & Tavares, J. (2014). Emprendedurismo y gestión de recursos humanos en la hotelería de Brasil: Un estudio bibliométrico. *Estudios y perspectivas en turismo*. 23(3). <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5118238>

World Tourism Organization - UNWTO (2017). *International congress on religious tourism and pilgrimage*. <https://www.unwto.org/archive/europe/event/international-congress-religious-tourism-and-pilgrimage>

Zammit, V. (2020). The Effects of COVID-19 on Religious Activity in Malta. *International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage*, 8(7), 85-92. <https://doi.org/10.21427/nfn8-a966>

FORMATO PARA CITAÇÃO DESTE ARTIGO

CRUZ, B. S., & SANTOS JÚNIOR, J. J. (2022). A produção acadêmica sobre o turismo religioso e a COVID-19: Uma pesquisa bibliométrica entre os anos 2015 a 2021. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 10(1), 4-26. <https://doi.org/10.21680/2357-8211.2022v10n1ID26123>
